

ECOS DO MUNDO



Diretor Responsável
Julio Ungaretti

Diretor Geral
Raimundo Paschero

Nº. 4

Caxias do Sul, 30 de junho de 1962

João Triches, outro Pioneiro a quem Caxias do Sul deve a sua Grandesa



É com satisfação que registramos a acolhida simpática que vem tendo este nosso trabalho, que visa exaltar os Semeadores do Progresso, aqueles que, com o seu denodo, a sua pertinácia, o seu trabalho e o seu espírito de sacrifício ajudaram a construir esta que é hoje, a Metrópole do Nordeste.

Dentre os que merecem o reconhecimento de Caxias do Sul, alinha-se João Triches, que apesar de ter vivido somente 47 anos, pela sua devoção ao trabalho, pelas virtudes que lhe ornaram o coração generoso e pelo que legou à cidade que o viu nascer, merece um lugar de destaque na galeria dos pioneiros.

Em homenagem à sua memória, traçaremos, a seguir, um breve esboço biográfico de João Triches.

Com as primeiras levas de imigrantes italianos que chegaram ao "Campo dos Bugres", veio um menino de 16 anos, Bortolo Triches, que fixou-se onde hoje se ergue o Bairro de Santa Catarina. Lá estabeleceu-se com uma pequena ferraria e fundição e mais tarde contraiu núpcias com Mariana Garbin, com a qual teve 7 filhos. Um deles, nascido em 31

de Dezembro de 1887, chamou-se João. João Triches.

Já crescido, e trabalhando desde cedo, João e seu irmão Luiz, para poupar canseiras ao pai, arrendaram-lhe a ferraria e fundição, por 80 mil réis por mês "para que soubessem - como disse Bortolo - o quanto custa ganhar o pão de cada dia".

De início, o estabelecimento dedicava-se somente a consertos. Entretanto, com o crescimento da colônia e a criação de engenhos, moinhos e outras fábricas, passaram a produzir ferramentas, que forneciam aos agricultores e industriais por preços muito menores que aqueles cobrados em Porto Alegre.

Em 1909, com 21 anos, João Triches foi à Itália, conhecer a Pátria de seus pais e para ter ampla visão do mundo e constatar o que se fazia de útil nos grandes centros. Lá permaneceu durante um ano. Durante este período, um dia, quando saboreava um gostoso prato de "bigoli", indagou como faziam aquela massa tão uniforme, tão redondinha. E assim conheceu a "máquina de passar massa".

Retornando ao Brasil, passou a produzir aquela máquina, ainda rudimentar, mas que causou grande sucesso na nova cidade, já que Caxias, em 1910, foi elevada a esta categoria.

Em 20 de Fevereiro de 1911, João Triches concretizava o seu sonho de amor, consorciando-se com Adelia Bracaggioli, que o acompanhou, como esposa e inspiradora, até o fim de sua vida e que até hoje se encontra à testa da grande organização que ele criou.

Como a obtenção da matéria prima para as ferrarias e fun-

dições - ferro e aço - tinha de ser feita em Porto Alegre, interessaram João Triches em instalar, na cidade, um estabelecimento destinado a comercializar aquela matéria prima. Já com a saúde abalada, João Triches, em 1921, decidiu mudar-se para a cidade, estabelecendo-se à rua Sinimbu, onde se localizam atualmente as "Casas Pernambucanas". Associou-se, então, com Abramo Eberle, surgindo a firma Eberle, Triches e Cia., que fornecia ferro e aço às ferrarias, funilarias, fundições e metalúrgicas existentes em apreciável número.

Aquela, foi a primeira firma do gênero a ser criada em Caxias. João Triches foi, também, o primeiro a instalar uma fábrica de tornos mecânicos e um dos primeiros a criar uma fundição na cidade nascente.

A firma Eberle, Triches e Cia. perdurou até dezembro de 1932, quando a razão social foi alterada para João Triches, ficando o seu titular à testa de todos os negócios. Seu estado de saúde, porém, agravava-se e em 5 de Abril de 1933, cercado pelas atenções, pelo carinho e pela assistência devotada da es-

(continua na pág. 7)

AGRADECIMENTO

Recebemos da firma Vva. Matteo Gianella & Cia. a seguinte carta, que muito nos sensibilizou:

Caxias do Sul, 15 de Junho de 1962.

Ilmos. Srs.

DIRETOR E REDATORES

Do Jornal "ECOS DO MUNDO"

CAXIAS DO SUL

Prezados Senhores

Referimo-nos, à publicação feita no prestigioso jornal ECOS DO MUNDO, dia 2 de Junho de 1962, sob o título: "Semeadores do Progresso, Matteo Gianella, Pioneiro da Indústria da Fiação e Tecelagem".

Em primeiro lugar, queremos externar nossos sinceros agradecimentos, porque lembraram com distinção a memória de Matteo Gianella, um dos tantos homens que muito fizeram para o engrandecimento desta terra.

ECOS DO MUNDO veio em boa hora preencher uma

lacuna em nossa Imprensa, porque ECOS DO MUNDO difunde e exalta o trabalho e sacrifício daqueles que, no passado, souberam lançar os sólidos alicerces, aonde agenta a grandeza e a riqueza de Caxias do Sul e desta Região do Rio Grande, mostrando à nossa mocidade os maravilhosos exemplos deixados por aqueles homens, mas homens no verdadeiro sentido da palavra. É comum e normal o lamento das nossas dificuldades hoje em dia, porém jamais em tempo algum estas nossas grandes dificuldades, foram maiores do que aquelas enfrentadas e vencidas por aqueles intrepídios Pioneiros do passado, isto porque sabemos que nada existindo naquela época daquilo que tudo existe de bom hoje souberam lutar e vencer.

Caxias do Sul, e toda esta Região do Rio Grande, estão de parabéns, por terem um

(continua na pág. 9)

Mosaicos Esportivos

E. C. Juventude completa 49 anos de Existência

Ontem, o tradicional Esporte Clube Juventude completou 49 anos de gloriosa existência.

Tendo surgido modesto, humilde pequenino, como concretização do ideal de um grupo de moços, o Juventude, neste seu quasi meio século de atividades, cresceu, progrediu, robusteceu-se e se constitui, hoje, uma glória não somente do esporte caxiense, mas, também, do futebol gaúcho.

O início da prática do futebol em Caxias do Sul data de pouco antes de 1910, quando um irmão Marista trouxe para o núcleo colonial duas bolas de futebol.

Então, grupos de rapazes, inclusive onde atualmente se encontra a Praça Ruy Barbosa, reuniam-se para "bater bola". Não disputavam, entretanto, partidas. Apenas chutavam o balão, pois que as próprias regras do associativo, codificadas pelo ingleses, não eram ainda conhecidas.

Posteriormente, estes grupos organizaram-se em sociedade para a prática do absorvente esporte. Um dos primeiros clubes, surgidos em 1910, foi o Ideal, que tinha sua sede onde se ergue o novo Edifício Martinato, e de que foi o primeiro Presidente, o diretor deste jornal, sr. Júlio Ungaretti.

Em 1913, precisamente em 29 de junho, surgiu o Esporte Clube Juventude, como resultado dos esforços de jovens que, na cidade nascente, procuravam um meio de recrear-se nos seus

raros momentos de folga.

Ao Juventude, fundiu-se o Ideal, que sendo integrado em sua maioria de meninos, passou a constituir-se nos "filhotes" da agremiação do Juventude.

De 1913 até hoje, seria longo descrever a trajetória vitoriosa do Juventude.

Entretanto, basta dizer-se que o clube do Estádio Alfredo Jaconi, a antiga e tradicional "Quinta dos Pinheiros", está perfeitamente integrado na vida da cidade. Ele pertence à história de Caxias do Sul e contribuiu para enriquecê-la com os seus feitos.

Numerosos foram os juventudistas que, no decurso destes 49 anos, prestaram relevantes serviços à agremiação. Seus nomes estão inscritos, com letras de ouro, nos anais do Juventude e na imensa coleção de troféus conquistada pelos esmeraldinos. Deixamos de citá-los, porém, porquanto poderíamos incorrer em omissão, já que tantos e tantos foram aqueles que fizeram do Juventude este legítimo orgulho da cidade, e que ao lado do seu não menos glorioso co-irmão, Grêmio Esportivo Flamengo, tantas satisfações tem proporcionado aos aficionados caxienses.

Ao Juventude, por intermédio da sua diretoria, dos seus atletas, da sua torcida, saudamos efusivamente, fazendo votos para que chegue, sempre vitorioso, ao meio século de existência, idade que poucos clubes esportivos conseguem alcançar.

O Programa de Comemorações

Dia 29, data do aniversário - às 6 horas, Alvorada, com uma salva de 49 tiros.

Às 9 horas, Missa em Ação de Graças, na Capela do Estádio; às 10 horas, Romaria ao cemitério em homenagem póstuma aos juventudistas falecidos.

Dia 30 - Às 20 horas, Banquete de confraternização da família juventudista, no Recreio da Juventude.

Dia 1º de Julho - Às 9 horas, inauguração da exposição de troféus conquistados, no hall da Biblioteca Pública Municipal.

Às 15 horas, partida de futebol, entre Juventude e Internacional, válida pelo certame da Divisão Especial.

Dia 2 - Às 20 horas, Coquetel oferecido aos Atletas e Diretoria do Clube, imprensa escrita e falada de Caxias do Sul e demais convidados de honra.

Dia 4 - Às 20,30 horas, programa radiofônico, na Rádio Caxias do Sul, à cargo do Departamento Feminino e encerramento da Semana Juventudista.

Irmã Antônia

(continuação)

Sabendo-me hospitalizado, junto à Irmã Lucy, por horas inteiras martirizou-se orando; foram as suas preces que o Céu ouviu deixando-me a vida e a saúde, e ao beijar-lhe as mãos e as faces, na mais pura das devoções agradecidas, senti-me sempre miserável e pequenino diante de suas virtudes que, como as Madonas de Fra-Angelico, conserva a eterna beleza da juventude, a jovialidade nos olhos claros, a santidade nas rosadas faces e a mesma celestial inspiração e respeito dos Bem Aventurados.

Partiu Irmã Antonina! Missão cumprida, Deus chamou-a e ora ao Céu sobem minhas preces súplicas de esperança e de saudade e, na tortura da ausência, beija-lhe meu espírito as faces imaculadas no mais santo amor e veneração e mostrando-lhe, humilhado, meu tijelão de pecados, sinto que me são todos perdoados!

Julio Ungaretti

JOÃO TRICHES

(continuação)

pôsa e dos filhos e dos numerosos amigos que grangeára, João Triches entregava a alma boa e generosa ao Criador.

Dêle, entretanto, ficaram sua filantropia e a obra cujos fundamentos lançou, a qual - transformada nas atuais Organizações Triches - foi levada avante, com o mesmo espírito empreendedor pelos seus filhos Olga, Ida, Gino, Euclides e Clélia.

Ao prestarmos esta homenagem de gratidão a João Triches, o fazemos em memória de um homem que foi, sobretudo, o símbolo da bondade e cujo nome está ligado, para sempre, às mais importantes obras assistenciais de Caxias do Sul, que lhe devem muito do seu progresso e que não o esquecerá jamais como um exemplo dignificante de amor ao trabalho, de perseverança, de estoicismo, de boa vontade e de acentuado espírito de solidariedade humana.

Faça uma visita a

FIAMBRERIA CENTRAL

onde sera atendido e servido com carnes selecionadas.

Grande sortimento de frios "Rizzo" e de outros das melhores procedências

Especialidades estrangeiras e nacionais

FIAMBRERIA CENTRAL - Rua Pinheiro Machado, 1971 - esq. Visconde de Pelotas - Fone 313 - sempre as suas ordens

CASAS

Mandelli



MARCA REGISTRADA - FINESTRA - FINESTRA - FINESTRA

Instituto de Radiologia Manoel de Abreu

Hospital Nossa Senhora da Saúde

Médicos: Giovanni M. Scavino — Jaime Muratore..

Aparelhagem Moderníssima.

Confie sua receita à

Farmácia Confiaça

Av. Júlio de Castilhos, 2078

Telefone, 814 — Caxias do Sul